



**UFFS**  
UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL

Título Base Nacional Curricular é tema de Seminário na UFFS - Campus Cerro Largo

Veículo A Notícia Seção HOME Data 02/12/2015 19:44:23

''

URL [Acesse a notícia](#)

CENTIMETRAGEM : 42.2 CM/COL - VALOR R\$ 2.532,00



Nesta quarta-feira (2) é o dia da Base Nacional Comum Curricular, (BNCC) momento criado para se intensificar as discussões e debates sobre o documento. Dessa forma, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) Campus Cerro Largo realizou, nesta terça-feira (1º) o I Seminário da BNCC na Associação dos Municípios das Missões (AMM) com a presença da professora doutora e representante do Ministério da Educação (MEC), Erondina Barbosa da Silva. Ela explicou e trouxe reflexões sobre o documento para professores universitários e da educação básica, gestores de escolas de toda a região, licenciandos e demais interessados no assunto.

O documento, disponível para apreciação e intervenção desde setembro de 2015, é uma proposta com diretrizes para a renovação e aprimoramento da educação básica no país. A Base Nacional Comum é prevista na Constituição (ensino fundamental) e no Plano Nacional de Educação (PNE ensino médio) e traz orientações estratégicas para ações de profissionais da educação. Para Erondina, a BNCC vai além do conteúdo, pois aborda a possibilidade de tratar práticas e valores que tenham significado para o sujeito. A concepção de currículo é tão ampla que está envolvida não apenas a predicação escolar, ela entende que a educação é um processo que acontece dentro e fora da escola, passa pelo entendimento de uma educação formal e não-formal, explica.

Para o professor da UFFS Campus Cerro Largo, Luiz Fernando Gastaldo, o debate sobre o documento, com a possibilidade de contribuições dos profissionais da educação sendo expressas diretamente para o MEC, mostra-se bastante valoroso. Nós já temos outros documentos que norteiam o nosso dia a dia. Porém, qual deles tivemos a oportunidade de, antes de ser avaliado, discutir e até mesmo alterar? A aprovação posterior da Base vai implicar diretamente nas ações das escolas e de cada universidade presente na região, por isso esse momento é importante, afirma Gastaldo.

O que propõe a BNCC?

O documento abre debate em duas principais frentes: a formação inicial e continuada de professores; e o material didático, que, segundo o MEC, deverá passar por mudanças. Para Erondina, a Base é só o início de um longo processo de transformações na educação brasileira. Nós esperamos que o documento seja capaz de impactar na política de formação e valorização dos professores e que, a partir dela, as universidades consigam pensar na formação inicial dos professores. Além disso, não dá para pensar que a qualidade da educação em um país vai melhorar apenas por meio de um documento. Nós precisamos pensar em uma política nacional de materiais e de tecnologias educacionais, analisa.

Ainda conforme Erondina, a Base leva em consideração a diversidade e realidade regional, bem como os saberes constituídos pelas relações sociais. A organização da nossa proposta escolar deve compreender o currículo como experiências escolares e pelos saberes que estão acumulados nas regiões, nos municípios e no que faz parte do dia a dia de vocês. Ele deve ser construído em concordância com a peculiaridade do meio em que está inserido, informa a professora.

A proposta da BNCC foi elaborada por 116 especialistas entre professores de universidades, de redes estaduais e municipais e representantes de Secretarias Estaduais. Há especialistas de todos os estados do Brasil e com experiência na formulação de currículos.

Além da discussão em instituições em todo o país que deve seguir até o dia 15 de dezembro - o MEC disponibiliza a consulta pública por meio do site: [basenacionalcomum.mec.gov.br](http://basenacionalcomum.mec.gov.br) em que qualquer cidadão pode opinar e contribuir.